

Com o objetivo de mitigar riscos e criar uma cultura de integridade dentro da Fundação, a Funpresp apresentou seu **Plano de Integridade 2020-2021** com uma palestra, ministrada pelo controlador-geral do Estado de Minas Gerais, Rodrigo Fontenelle. O evento online, realizado no dia 5 de novembro, fez parte do ciclo de palestras Conexão Funpresp, voltado à capacitação dos funcionários e dirigentes da Entidade.

A iniciativa busca trazer mais segurança e mais qualidade para os participantes. Segundo o diretor-presidente da Funpresp, Ricardo Pena, integridade e gestão de riscos são assuntos que tomaram conta da Fundação neste ano. “Estamos estruturando a parte de gestão de riscos e compliance na Entidade e é importante reforçar essas estratégias, sobretudo para garantir segurança e oferecer o melhor serviço aos participantes”. O diretor de Seguridade, Cícero Dias, completou que “o assunto é fundamental para prevenir danos à integridade funcional e para introduzir a cultura de controle de riscos nas atividades diárias dentro da Entidade”.

Na ocasião, o gerente de Conformidade e Controles Internos, João Luiz Pinheiro, apresentou oficialmente aos 150 profissionais da Fundação o Plano de Integridade, lançado em junho de 2020. “Nós alinhamos o nosso Plano de Integridade a alguns pontos relevantes que precisávamos fortalecer para condução de um fundo de pensão como a Funpresp”. Rodrigo Fontenelle, apresentou um panorama geral, os desafios e a importância da implementação, casos de sucesso e deixou claro que “só faz sentido a implantação de gestão de riscos e todas as ações de integridade contidas no Plano da Funpresp se, ao fim, isso ajudar a atingir a missão institucional da Fundação”.

O [Plano de Integridade da Funpresp 2020-2021](#) é um documento de atualização periódica que consolida as boas práticas já implementadas e reúne pontos de melhoria e objetivos a serem alcançados e já faz parte do painel da Controladoria-Geral da União (CGU). O documento também estimula a criação de mecanismos de gerenciamento de riscos que desenvolvam uma gestão capaz de lidar com incertezas ou eventuais violações éticas e protejam o alcance do cumprimento finalístico da Entidade. A formalização do Plano representa o comprometimento da Funpresp para com todos os participantes, patrocinadores e sociedade civil na busca por elevar os padrões de gestão e ética e consolidar a cultura de integridade na Fundação. Saiba mais sobre o Plano de Integridade [aqui](#).

Palestrante – Rodrigo Fontenelle, atualmente controlador-geral do Estado de Minas Gerais, é auditor federal de Finanças e Controle da Controladoria-Geral da União (CGU), presidente do Conselho Fiscal do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e coordenador-Executivo da Rede de Controle e Combate à Corrupção do Estado de Minas Gerais (ARCCO). Foi chefe da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério do Planejamento entre 2016 e 2018 e responsável pela implantação do Programa de Integridade e Gestão de Riscos no MP. É mestre em Contabilidade pela UnB, pós-graduado em Finanças pelo Ibmecc e em Auditoria Financeira pela UnB/TCU, além de bacharel em Ciências Econômicas pela UFMG. Professor da Fundação Dom Cabral e FGV, também atua como instrutor na ENAP. É autor dos livros “Implementando a Gestão de Riscos no Setor Público” e “Auditoria Privada e Comportamental” e possui quatro certificações internacionais: *Certified Government Auditing Professional* (CGAP), *Certified Internal Auditor* (CIA), *Certification in Control Self-Assessment* (CCSA) e *Certification in Risk Management Assurance* (CRMA), todas emitidas pelo *The Institute of Internal Auditors* (IIA).

Fonte: Funpresp, em 06.11.2020